



23º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
INFECTOLOGIA  
PEDIÁTRICA  
23º SIMPÓSIO  
BRASILEIRO DE  
VACINAS  
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2019 São Paulo - SP

30 DE ABRIL  
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte  
Av. Zaki Nakhchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



## Trabalhos Científicos

**Título:** Compreensão Das Questões Práticas Relacionadas À Vacinação Infantil

**Autores:** TAYNARA AUGUSTA FERNANDES (UNIRG), MARCUS VINÍCIUS MOREIRA BARBOSA (UNIRG), ANNY BEATRIZ FERREIRA DE JESUZ (UNIRG), LUCAS NORDHOFF BARCELOS CUNHA (UNIRG)

**Resumo:** O atraso na aceitação ou recusa de vacinação, apesar da disponibilidade, define a hesitação vacinal. Neste contexto, foram desenvolvidos indicadores para avaliar os fatores comportamentais e sociais (FCS) da adesão à vacinação infantil, sendo as questões práticas (como disponibilidade da vacina, de tempo ou transporte, bem como de viabilidade econômica) uma de suas dimensões. Assim, a identificação das questões práticas relacionadas à vacinação é essencial para compreender as barreiras à adesão vacinal, permitindo o desenvolvimento de estratégias eficazes na imunização. "Avaliar a influência da disponibilidade da vacina, de tempo e/ou transporte, bem como de viabilidade econômica na hesitação vacinal infantil." Estudo epidemiológico observacional, analítico e transversal com abordagem quantitativa. Onde foi aplicado um questionário aos responsáveis legais pela criança matriculada no ensino fundamental, em escolas públicas e privadas de Paraíso do Tocantins - TO. A amostra obedeceu 95% de grau de confiança e 5% de margem de erro, totalizando 238 participantes, que foram abordados nas reuniões escolares, e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tiveram acesso ao questionário, que incluiu influências mensuráveis, potencialmente modificáveis e específicas da vacinação. Sendo considerada a dimensão de questões práticas (construto disponibilidade e viabilidade econômica) dentre as FCS associados à vacinação. Os dados obtidos foram compilados no Excel®, onde se procedeu uma análise descritiva. A pesquisa tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Gurupi, CAAE n. 67259323.1.0000.5518, parecer n. 5.914.293. "Na dimensão de questões práticas, construto disponibilidade, 36,0% afirmam que já deixou de vacinar o estudante por indisponibilidade das vacinas no Sistema Único de Saúde (SUS), 16,0% já deixou de vacinar o estudante por ter indisponibilidade de tempo e/ou meio de transporte para levar a criança para vacinar. Já no construto viabilidade econômica, observou-se que 4,0% dos participantes levam os seus dependentes para vacinar somente em clínicas particulares. Portanto, a maioria dos responsáveis utilizam o serviço de vacinação disponibilizado pelo SUS. Sabe-se que as questões práticas são importantes fatores da adesão às vacinas infantis, elas incluem as experiências que as pessoas têm quando tentam tomar vacinas, as barreiras enfrentadas, como o acesso à unidade de saúde ou custos de transporte até este local. Sendo essenciais o seu conhecimento para aumentar a vacinação infantil." Os achados desta pesquisa ressaltam a necessidade de estratégias para garantir a disponibilidade regular de imunobiológicos no SUS, bem como a implementação de medidas que minimizem barreiras de acesso, como horários flexíveis de funcionamento das unidades de vacinação e ampliação da oferta de serviços móveis de imunização.